



## CORRENTE DE COMÉRCIO DO ES CRESCE 22,5% EM DEZEMBRO E FECHA 2025 COM RECUPERAÇÃO

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

*Déficit recua 34% no mês, mas saldo anual segue negativo; EUA e China lideram parcerias comerciais*

**CORRENTE  
DE COMÉRCIO**  
**26%**  
INTERANUAL

**PRINCIPAL PRODUTO  
EXPORTADO**  
**US\$ 303 MI**  
MINÉRIO DE FERRO  
E SEUS CONCENTRADOS

**IMPORTAÇÃO**  
**41,6%**  
INTERANUAL

**MAIOR MUNICÍPIO  
EXPORTADOR**  
**ARACRUZ**  
US\$ 231 MI

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores mais dinâmicos da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

O comércio exterior capixaba encerrou 2025 com recuperação em dezembro: exportações cresceram 36%, mas o ano fechou com déficit de US\$ 3,35 bilhões. A corrente de comércio mensal subiu 22,5%, porém os termos de troca pioraram, refletindo dependência de importações e preços desfavoráveis.

## Comércio Exterior Capixaba

Em dezembro de 2025, a corrente de comércio do Espírito Santo totalizou US\$ 2,36 bilhões (R\$ 12,7 bilhões, considerando a cotação de R\$ 5,37). Deste montante, aproximadamente US\$1,06 bilhão corresponderam às exportações e US\$ 1,30 bilhão às importações. Esse resultado, representou um crescimento de 22,5% da corrente de comércio capixaba, quando comprado ao valor de novembro de 2025. No comparativo interanual, a corrente de comércio apresentou um crescimento de 26%.

No comparativo mensal, o avanço da corrente de comércio foi impulsionado sobretudo pelo desempenho das exportações capixabas, que cresceram 36% em relação a novembro de 2025. As importações também aumentaram no período, embora em ritmo mais moderado, com alta de 13,4%. Na comparação interanual, porém, o movimento se inverte: as importações registraram a maior expansão, com variação de 41,6%, enquanto as exportações de dezembro de 2025 ficaram 11% acima do volume observado em 2024.

### Variação das exportações e importações capixabas (valores em US\$), dezembro de 2025

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	1,07 bilhão	14,5 bilhões	31,9 bilhões	7,4%	3,4%
Importações (M)	1,25 bilhão	13,5 bilhões	25,0 bilhões	9,3%	5,0%
Balança Comercial (X-M)	-184 milhões	1,01 bilhão	6,96 bilhões		
Corrente de Comércio (X+M)	2,33 bilhões	28,1 bilhões	56,9 bilhões	8,3%	4,1%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Apesar do crescimento observado, a balança comercial de dezembro de 2025 manteve o déficit registrado em novembro, embora tenha apresentado uma redução de aproximadamente 34,1%. Isso indica que, na comparação mensal, o Espírito Santo ampliou suas vendas externas em ritmo superior ao crescimento das compras, reduzindo a pressão negativa sobre o saldo comercial. Ainda assim, o desempenho ficou aquém do registrado em dezembro de 2024, quando o estado alcançou um superávit de US\$ 34,4 milhões.

Em síntese, os resultados indicam que, no curto prazo, houve uma melhora relativa na competitividade das exportações em comparação às importações. Contudo, na perspectiva de médio e longo prazo, as importações continuam apresentando maior competitivi-

dade, o que mantém o estado mais dependente de bens e serviços externos. Em outras palavras, o déficit comercial revela que o Espírito Santo tem enviado mais recursos ao exterior do que recebido, refletindo um saldo estruturalmente desfavorável na sua relação de trocas.

Com os resultados de dezembro, o comércio exterior capixaba encerrou 2025 com um nível de movimentação financeira semelhante ao observado em 2024, embora ligeiramente inferior. A corrente de comércio totalizou um volume 1,4% menor que o do ano anterior, reflexo da queda de 2,6% nas exportações acumuladas e da redução de 0,6% nas importações. Como consequência, o saldo da balança comercial também se deteriorou, registrando um aumento de 6,3% no déficit ao longo do ano.

## Movimentação financeira do comércio exterior (valores em US\$), ES, de 2025

	2025	2024	Variação
Exportação (X)	10,4 bilhões	10,7 bilhões	-2,6%
Importação (M)	13,8 bilhões	13,88 bilhões	-0,6%
Balança Comercial (X-M)	-3,35 bilhões	-3,15 bilhões	6,3%
Corrente de Comércio (X+M)	24,2 bilhões	24,6 bilhões	-1,4%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados evidenciam que o Espírito Santo encerrou 2025 com um desempenho comercial equilibrado em termos de volume movimentado, ainda que marcado por um déficit significativo. As exportações totalizaram US\$ 10,4 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 13,8 bilhões, resultando em um saldo negativo de US\$ 3,35 bilhões. Na comparação com o Sudeste e o Brasil, observa-se que o ES mantém participação relevante: contribuiu com 6% das exportações e com 9,2% das importações da região, além de representar 3,9% da corrente de comércio nacional.

Notadamente, o estado segue importando mais do que exporta de forma. Parte dessa dinâmica decorre da presença de setores industriais e de distribuição que dependem fortemente de insumos e produtos estrangeiros, enquanto a pauta exportadora permanece concentrada em commodities, sujeitas demanda internacional. Assim, embora o estado tenha papel relevante no comércio exterior brasileiro, sua balança comercial continua pressionada por fatores estruturais que limitam a geração de superávits.

## Exportações e importações (valores em US\$), em 2025

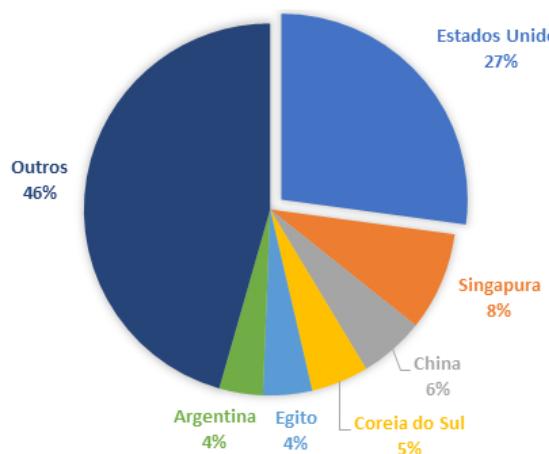
	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	10,4 bilhões	175 bilhões	348 bilhões	6,0%	3,0%
Importações (M)	13,8 bilhões	150 bilhões	280 bilhões	9,2%	4,9%
Balança Comercial (X-M)	-3,35 bilhões	24,4 bilhões	68,2 bilhões		
Corrente de Comércio (X+M)	24,2 bilhões	326 bilhões	629 bilhões	7,4%	3,9%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A distribuição dos destinos das exportações capixabas em 2025 mostra forte concentração nos Estados Unidos, que absorveram 27% das vendas externas do estado. Esse destaque reflete tanto a relevância do mercado norte-americano para commodities capixabas quanto a estabilidade da relação comercial bilateral. Singapura (8%), China (6%), Coreia do Sul (5%), Egito (4%) e Argentina (4%) complemen-

tam os principais destinos, enquanto a categoria “Outros”, com 46%, indica significativa pulverização da demanda internacional. Apesar do resultado, nem todos os países apresentaram essa relevância ao longo dos meses de 2025, Singapura, por exemplo, é um parceiro comercial cuja parcela significativa do comércio só se destaca em alguns meses.

## Principais destinos das exportações, ES, outubro de 2025

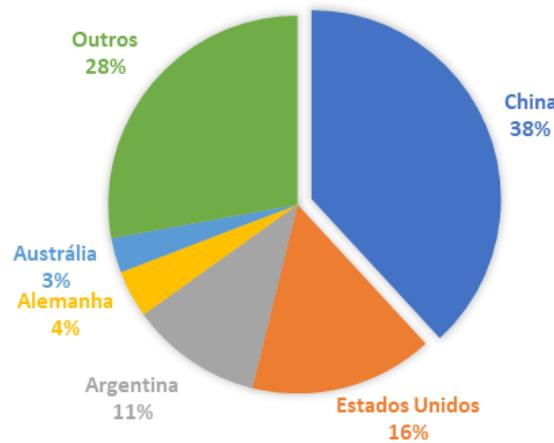


Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Essa configuração demonstra uma combinação de dependência e diversificação: embora os EUA exerçam papel central, a presença robusta da categoria “Outros” sugere que o ES possui capilaridade comercial e consegue alcançar uma ampla gama de mercados. No entanto, a alta concentração em um único parceiro implica maior exposição a mudanças de política comercial, oscilações cambiais e variações de demanda norte-americana. Assim, ampliar a participação relativa de destinos emergentes pode reduzir vulnerabilida-

dades e fortalecer a resiliência exportadora do estado. As importações capixabas em 2025 apresentaram forte dependência da China, que respondeu por 38% das compras externas do estado. Os Estados Unidos foram o segundo maior fornecedor, com 16%, seguidos pela Argentina (11%), Alemanha (4%) e Austrália (3%). A categoria “Outros”, com 28%, demonstra que, embora haja uma diversidade de parceiros, a concentração em poucos países é significativa.

## Principais origens das importações, ES, em 2025



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A análise desse padrão revela que o Espírito Santo depende amplamente de bens industrializados e insumos de alta complexidade tecnológica provenientes da China e dos Estados Unidos. Esse perfil ajuda a explicar o persistente déficit comercial, na medida em que o estado importa produtos de maior valor agregado e exporta, majoritariamente, commodities. Além disso, a forte concentração em fornecedores asiáticos implica riscos adicionais associados a interrupções logísticas, flutuações de preços e tensões geopolíticas. Em síntese, o padrão de importações reforça os desafios do ES em equilibrar sua balança comercial e evidencia a importância de estratégias de diversificação de fornecedores e estímulo à produção local de bens de maior conteúdo tecnológico.

Ademais, os preços das exportações capixabas apresentaram leve avanço mensal de 0,6%, ao passo que os preços das importações cresceram de forma mais acentuada, com alta de 3,5%. Essa diferença de ritmo pressiona negativamente os termos de troca do estado, que registraram queda de 2,8% no mês e atingiram um número índice de 93. No acumulado do ano, os preços das exportações recuaram 2,5%, enquanto os das importações caíram 4,9%, resultando em uma melhora acumulada dos termos de troca (2,5%). Ainda assim, o nível geral permanece abaixo do patamar de equilíbrio (100), indicando desvantagem relativa nos preços do comércio exterior.

## Termos de troca do comércio, Espírito Santo, dezembro de 2025

	Espírito Santo			Brasil	
	Número índice	Variação mensal (dez/25 – nov/25)	Variação Acumulada <sup>1</sup> no ano	Número índice	Variação mensal (dez/25 – out/25)
Preços das Exportações	143,0	0,6	-2,5	156,6	-0,5
Preços das Importação	153,8	3,5	-4,9	117,9	-3,6
Termos de Troca	93,0	-2,8	2,5	132,8	3,2

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: /Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) A variação acumulada compara o período acumulado de 2025 ao mesmo período de 2024.

Na comparação com o Brasil, observa-se comportamento distinto. O país registrou queda de 0,5% nos preços de exportação e redução de 3,6% nos preços de importação em dezembro, o que levou a uma melhora de 3,2% nos termos de troca nacionais, alcançando índice de 132,8.

Esse contraste evidencia que o Espírito Santo enfrenta condições de troca mais desfavoráveis que a média brasileira, uma vez que o estado precisa exportar volumes maiores para adquirir a mesma quantidade de bens importados.

## Pauta Comercial Capixaba

Em dezembro de 2026, de acordo com a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI), foram exportados 178 produtos (Grupos) diferentes.

Deste total, os valores exportados de cinco foram responsáveis por 72,8% das vendas capixabas no estrangeiro, totalizando US\$ 771 milhões.

### Principais produtos exportados, Espírito Santo, dezembro de 2025

	Valores em US\$	Variação anual	Participação no total
Minério de ferro e seus concentrados	303 milhões	21,7%	28,6%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	162 milhões	24,7%	15,3%
Café não torrado	136 milhões	-20,6%	12,9%
Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes	91,8 milhões	384448,7%	8,7%
Celulose	78,5 milhões	-23,5%	7,4%
<b>Total</b>	<b>771 milhões</b>		<b>72,8%</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O principal produto exportado continuo sendo “Mineiro de ferro e seus concentrados”, cuja exportação totalizou US\$ 303 milhões, correspondendo um aumento de 21,7% em comparação a dezembro de 2024. As exportações desse produto corresponderam a 28,6% do total exportado em dezembro 2025.

Na sequência, os demais produtos exportados e sua participação na pauta do mês foram: “Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço”, com 15,3% (US\$ 162 milhões); “Café não torrado”, com 12,9% (US\$ 136 milhões); “Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas

partes”, com 8,7% (US\$ 91,8 milhões); “Celulose”, com 7,4% (US\$ 78,5 milhões).

No que tange as importações capixabas, ao todo, foram importados 176 produtos. Desse total, cinco foram responsáveis por 70,5% do montante importado pelo ES em dezembro de 2025. Novamente, o destaque ficou com a importação de “Veículos automóveis de passageiros” cuja importação totalizou US\$ 303 milhões, o que representa um aumento de 136,6% em comparação a dezembro de 2024. Esse valor correspondeu a 30,9% do montante importado em dezembro (US\$ 920 milhões).

## Principais produtos importados, Espírito Santo, dezembro de 2025

	Valores em US\$	Variação anual	Participação
Veículos automóveis de passageiros	328 milhões	136,6%	30,9%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	265 milhões	42,4%	25,0%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	187 milhões	41,1%	17,7%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	90,2 milhões	68,3%	8,5%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	49 milhões	76,1%	4,6%
<b>Total</b>	<b>920 milhões</b>		<b>70,5%</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência, os demais produtos exportados e sua participação na pauta do mês foram: “Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes”, com 25% (US\$ 265 milhões); “Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais”, com 17,7% (US\$

187 milhões); “Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado”, com 8,5% (US\$ 90,2 milhões); “Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios”, com 4,6% (US\$ 49 milhões).

## Comércio Exterior Municipal

Em dezembro de 2025, os principais municípios exportadores do Espírito Santo foram Aracruz, Serra e Anchieta, que juntos exportaram US\$ 678 milhões, o equivalente a 59,6% de todas as exportações do estado. Aracruz liderou o ranking, com US\$ 231 milhões ex-

portados, representando 20,3% do total estadual. A principal categoria exportada pelo município foi “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”, responsável por 65% das exportações locais.

## Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, dezembro de 2025

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Aracruz	231 milhões	20,3%	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	65%
Serra	226 milhões	19,9%	Ferro fundido, ferro e aço	80%
Anchieta	220 milhões	19,4%	Minérios, escórias e cinzas	100%
<b>678 milhões</b>	<b>59,6%</b>			

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência, Serra registrou exportações de US\$ 226 milhões, equivalente a 19,9% do total do estado. O principal grupo de produtos exportados foi “Ferro fundido, ferro e aço”, que respondeu por 80% das vendas externas do município. Anchieta ocupou a terceira posição, com exportações de US\$ 220 milhões, representando 19,4% do total estadual.

As exportações do município foram altamente concentradas no grupo “Minérios, escórias e cinzas”, que correspondeu a 100% das vendas externas locais. No caso das importações, os principais municípios importadores foram Cariacica, Vitória e Serra, que somaram US\$ 1,20 bilhão em compras externas, o equivalente a 92,4% de todas as importações do estado.

Cariacica foi o maior importador, com US\$ 657 milhões, representando 50,4% do total estadual. A principal categoria importada foi “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veí-

culos terrestres, suas partes e acessórios”, que respondeu por 81% das importações do município.

## Principais municípios importação e principais produtos exportados, ES, dezembro de 2025

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Cariacica	657 milhões	50,4%	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	81%
Vitória	330 milhões	25,3%	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	73%
Serra	217 milhões	16,7%	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	40%
	<b>1,20 bilhão</b>	<b>92,4%</b>		

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Vitória apareceu em segundo lugar, com US\$ 330 milhões importados (25,3% do total estadual). O principal grupo de produtos foi “Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”, cuja participação atingiu 73% das importações do município. Em seguida, Serra importou

US\$ 217 milhões, equivalente a 16,7% do total estadual, com destaque para a categoria “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”, responsável por 40% das importações locais.

### O que está acontecendo?

Em dezembro de 2025, a corrente de comércio atingiu US\$ 2,36 bilhões, representando crescimento de 22,5% em relação ao mês anterior e de 26% na comparação com dezembro de 2024. Esse resultado reflete a retomada das exportações, que cresceram 36% no período, e a manutenção de importações em patamar elevado, com alta de 13,4%.

As exportações totalizaram US\$ 1,06 bilhão, puxadas principalmente pela recuperação das vendas de minério de ferro e seus concentrados, que somaram US\$ 303 milhões e tiveram aumento de 21,7% na comparação anual.

**Em certos casos, o valor da importação pode ter um papel estratégico para o fortalecimento das empresas e setores econômicos**

Outros produtos com desempenho positivo foram produtos semi-acabados de ferro ou aço (US\$ 162 milhões, 24,7%) e bombas, compressores e equipamentos mecânicos (US\$ 91,8 milhões, com crescimento expressivo). Apesar da alta mensal, o café não torrado e a celulose registraram quedas anuais de 20,6% e 23,5%, respectivamente, refletindo volatilidade de preços e demanda.

No lado das importações, o estado manteve forte demanda por bens industrializados e de capital.

As compras externas somaram US\$ 1,30 bilhão, com destaque para veículos automóveis de passageiros, que atingiram US\$ 328 milhões (alta de 136,6% ante dezembro de 2024) e representaram 30,9% do total importado. Aeronaves e equipamentos (US\$ 265 milhões, 42,4%) e veículos para transporte de mercadorias (US\$ 187 milhões, 41,1%) também tiveram participação significativa, indicando aquecimento da demanda interna e renovação de frota.

A balança comercial registrou déficit de US\$ 243 milhões, valor 34,1% inferior ao de novembro, mas ainda assim negativo, refletindo a estrutura comercial do estado, mais dependente de importações de bens de maior valor agregado. No acumulado de 2025, o déficit chegou a US\$ 3,35 bilhões, 6,3% maior que em 2024, evidenciando um desequilíbrio persistente. Os termos de troca capixabas recuaram 2,8% em dezembro, com índice em 93,0, abaixo do pa-

patamar de equilíbrio (100). Esse movimento foi influenciado pelo aumento de 3,5% nos preços das importações, frente a uma alta de apenas 0,6% nos preços das exportações. Na comparação com o Brasil, o estado apresentou condições de troca mais desfavoráveis, reforçando a necessidade de diversificação da pauta exportadora e ganhos de produtividade.

De forma geral, dezembro trouxe alívio na trajetória de queda observada em novembro, com recuperação das exportações e manutenção de importações em nível elevado. O estado encerrou 2025 com corrente de comércio ligeiramente inferior à de 2024 (-1,4%), mas com sinais de resiliência em setores como mineração, siderurgia e bens de capital. A persistência do déficit comercial, no entanto, segue como um desafio estrutural, exigindo políticas que ampliem a competitividade internacional da produção capixaba e reduzam a dependência de importações de bens industrializados.





# Opinião dos Empresariados Capixabas

Como parte da metodologia de pesquisa documental, este relatório incorpora análises e posicionamentos de agentes públicos e privados divulgados em veículos de imprensa de circulação estadual. Nesse contexto, destaca-se a fala de Tales Machado, presidente do Centrorochas, publicada no jornal A Gazeta, que aborda o desempenho recente das exportações de rochas naturais. A contribuição reforça a leitura dos dados de comércio exterior ao oferecer uma interpretação qualificada sobre o recorde histórico alcançado pelo setor, evidenciando a relevância do Espírito Santo na pauta exportadora nacional e no mercado internacional. Confira: “Os dados mais recentes de comércio exterior mostram que o setor de rochas naturais vive um momento de forte desempenho, mesmo diante de um cenário

**A ampliação da pauta exportadora contribui para um maior equilíbrio do comércio exterior ao longo do tempo, ao reduzir a dependência de produtos importados de maior valor agregado**

internacional mais desafiador. O Espírito Santo conseguiu alcançar um patamar histórico de exportações, o que reforça a competitividade da cadeia produtiva, a capacidade de adaptação das empresas e a relevância do estado no mercado global. Esse resultado está associado a investimentos contínuos em tecnologia, diversificação de mercados e maior valor agregado aos produtos

exportados, fatores que ajudam a mitigar impactos externos e manter o ritmo de crescimento. O desempenho do setor também evidencia a importância das rochas naturais para a pauta exportadora capixaba e para a geração de emprego e renda, consolidando o Espírito Santo como principal referência nacional nessa atividade.”



## Tendência: Diversificação da Pauta Exportadora

O comércio exterior tem evidenciado a importância da diversificação da pauta exportadora como estratégia para ampliar a competitividade e reduzir a dependência de um número restrito de produtos. A concentração das exportações em poucos segmentos tende a aumentar a exposição a oscilações de preços internacionais e variações de demanda, reforçando a necessidade de ampliar o leque de bens exportados.

Nesse movimento, observa-se a incorporação gradual de produtos industriais, semimanufaturados e segmentos de nicho, com maior potencial de diferenciação e valor agregado. A diversificação envolve não apenas a ampliação de volumes, mas também investimentos em

**A ampliação da pauta exportadora contribui para um maior equilíbrio do comércio exterior ao longo do tempo, ao reduzir a dependência de produtos importados de maior valor agregado**

em qualidade, adequação a padrões técnicos internacionais e fortalecimento das cadeias produtivas com capacidade de inserção no mercado externo.

Além disso, a ampliação da pauta exportadora contribui para um maior equilíbrio do comércio exterior ao longo do tempo, ao reduzir a dependência de produtos importados de maior valor agregado. O fortalecimento da base produtiva local e a internalização de etapas produtivas tornam-se elementos centrais nesse processo.

Assim, a diversificação da pauta exportadora se consolida como uma tendência estrutural, associada à busca por maior resiliência do comércio exterior e à construção de uma inserção internacional mais ampla e sustentável.



**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Ryan Procopio : João Guimarães : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)